



... les llevaré al desierto y
hablaré a su corazón.

Oseas 2:16

... levá-la-ei ao deserto e lhe
falarei ao coração.

Oseias 2:16

Silencio y Soledad Intencional - Kess Frey

En un retiro de silencio, nos damos la oportunidad de desacelerarnos. Reducimos la velocidad de nuestro ritmo de vida y pausamos para poder captar el momento presente tal cual es, ya que cada momento es siempre el momento presente de Dios.

En este momento presente nos abrimos a participar y profundizar nuestra conciencia de lo que simplemente "es" en una postura de percepción abierta, relajada, inmediata. Nos permitimos ir más allá de nuestro apego a analizar, a simplemente "ser" o estar con lo que "es."
En algunos ámbitos lo llaman "atención simple."

Silêncio e Solidão Intencional - Kess Frey

Em um retiro de silêncio, damos-nos a oportunidade de desacelerar. Reduzimos a velocidade de nosso ritmo de vida e fazemos uma pausa para poder captar o momento presente tal como é, já que cada momento é sempre o momento presente de Deus.

Neste momento presente, abrimo-nos para participar e aprofundar nossa consciência do que simplesmente "é", em uma postura de percepção aberta, relaxada, imediata. Permitimo-nos ir mais além do nosso apego à análise para simplesmente "ser" ou estar com o que "é". Em alguns âmbitos, dá-se o nome de "atenção simples".

Thomas Keating escribe en su libro, Intimidad con Dios:

San Juan de la Cruz escribió: "El Padre pronunció una sola palabra desde toda la eternidad y la pronunció en silencio, y es en silencio que la escuchamos." Esto sugiere que el silencio es el lenguaje primario de Dios y que todos los otros son traducciones pobres. La disciplina de la Oración Centrante y la de las otras prácticas tradicionales refinan nuestras capacidades receptivas de tal manera que nos permitan percibir la Palabra de Dios comunicándose en creciente sencillez a nuestro espíritu y más íntimo ser. (p. 55)

El silencio interior del momento presente es algo que se sale de nuestro esquema del tiempo y es tan insondable como las profundidades Divinas. El ser individual de cada criatura tiene sus raíces en estas profundidades, en la tierra santa de la presencia eterna de Dios dentro de nosotros y entre nosotros.

En la sencillez del silencio interior y la soledad personal intencional, podemos entrar en comunión con esas profundidades que nos habla en el lenguaje de pura presencia.

Thomas Keating escreve em seu livro Intimidade com Deus:

São João da Cruz escreveu: "O Pai pronunciou uma única Palavra desde toda a eternidade, e a pronunciou em silêncio e é em silêncio que a escutamos". Isto sugere que o silêncio é a linguagem primeira de Deus e que tudo o mais são traduções pobres. A disciplina da Oração Centrante e de outras práticas tradicionais refinam nossas capacidades receptivas de tal maneira que nos permitem perceber a Palavra de Deus comunicando-se em crescente simplicidade ao nosso espírito e ao mais íntimo do nosso ser." (p. 55)

O silêncio interior do momento presente está além de nossa noção de tempo e é tão insondável quanto as profundezas Divinas. O ser individual de cada criatura tem suas raízes nessas profundezas, na terra santa da presença eterna de Deus dentro de nós e entre nós.

Na simplicidade do silêncio interior e na solidão pessoal intencional, podemos entrar em comunhão com estas profundezas que nos falam na linguagem de pura presença.

Dios no es un ser futuro o un ser pasado, sino siempre el más profundo y más presente Ser, en el ahora de este abierto y vivo momento.

Al cultivar en retiro soledad intencional, nos ponemos en contacto con nuestra soledad existencial. Es un estar solos en lo recóndito de nuestro ser en sí mismo en su relación con Dios y todo lo creado. Por tanto, atesoramos el silencio para apoyarnos unos a otros en soledad sagrada mientras peregrinamos en una comunión silenciosa con Dios, en la sencillez y presencia de cada momento.

Deus não é um ser futuro ou passado, mas sempre o mais profundo e mais presente ser no agora deste aberto e vivo momento.

Ao cultivar, em retiro, a solidão intencional, colocamo-nos em contato com nossa solidão existencial. É um estar a sós no recôndito de nosso próprio ser em sua relação com Deus e com toda a criação. Por isso, valorizamos o silêncio como forma de apoiar-nos uns aos outros em uma solidão sagrada, enquanto peregrinamos em uma comunhão silenciosa com Deus, na simplicidade e presença de cada momento.